

AS PREMISSAS PARA A IMPLANTAÇÃO DAS ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO?

Renata da Silva Santos Uliana*
Josele da Rocha Monteiro**

RESUMO

Este artigo é voltado para a área da Educação com o objetivo de apresentar as propostas de implantação da Educação em Tempo Integral no Estado do Espírito Santo, bem como conhecer as premissas para contribuição na formação e desenvolvimento do aluno. O trabalho se justifica pelo fato ser indispensável a compreensão da dinâmica das propostas pedagógicas para esta modalidade de ensino onde o aluno permanece mais tempo no ambiente escolar, pois, a previsão é que todas as escolas se adequem ao modelo de Tempo Integral. Foi realizada uma revisão bibliográfica em autores que contemplam o tema e em documentos que regem a Educação a nível nacional e estadual, com o intuito de adentrar no que tange a organização prevista para a Educação em Tempo Integral. A revisão torna perceptível que houve uma significativa mudança na rotina escolar para esta modalidade, que destaca o aluno na centralidade da proposta educacional, pois contempla formas de potencializar seu desenvolvimento nos âmbitos cognitivos, afetivos, físico e emocionais através do acolhimento, rotina e fundamentos para a Educação em Tempo Integral onde a Pedagogia da Presença permite estabelecer vínculos que possibilita o processo educativo significativo para a vida e autonomia com base na afetividade e reciprocidade entre profissionais e alunos.

Palavras-chave: Educação em Tempo Integral; Currículo; Pedagogia da Presença.

RESUMEN

Este artículo está enfocado en el área de Educación con el objetivo de presentar propuestas para implementar la Educación a Tiempo Completo en el Estado de Espírito Santo, así como comprender las premisas para contribuir a la formación y desarrollo del estudiante. El trabajo se justifica en que es fundamental comprender la dinámica de las propuestas pedagógicas para este tipo de enseñanza donde el estudiante permanece por más tiempo en el ambiente escolar, ya que la previsión es que todas las escuelas se adapten al modelo de Tiempo Completo. . Se realizó una revisión bibliográfica de autores que abordan el tema y de documentos que rigen la Educación a nivel nacional y estatal, con el objetivo de comprender la organización prevista para la Educación de Tiempo Completo. La revisión deja claro que ha habido

*Renata da Silva Santos Uliana - Doutoranda em Ciências da Educação pela Faculdade Interamericana de Ciências Sociais – FICS, renatassuliana@gmail.com

**Orientador Prof. Dr. Josele da Rocha Monteiro - Doutor em Ciências da Educação pela Faculdade Interamericana de Ciências Sociais – FICS, joseleermonteiro@gmail.com

un cambio significativo en la rutina escolar para esta modalidad, lo que destaca al estudiante en la centralidad de la propuesta educativa, ya que contempla formas de potenciar su desarrollo en las áreas cognitiva, afectiva, física y emocional. a través de la acogida, la rutina y los fundamentos para la Educación de Tiempo Completo donde la Pedagogía de la Presencia permita establecer vínculos que posibiliten un proceso educativo significativo para la vida y la autonomía basado en el afecto y la reciprocidad entre profesionales y estudiantes.

Palabras clave: Educación a tiempo completo; Plan de estudios; Pedagogía de la presencia.

ABSTRACT

This article is focused on the area of Education with the objective of presenting proposals for implementing Full-Time Education in the State of Espírito Santo, as well as understanding the premises for contributing to the student's training and development. The work is justified by the fact that it is essential to understand the dynamics of the pedagogical proposals for this type of teaching where the student remains in the school environment for longer, as the forecast is that all schools will adapt to the Full-Time model. A bibliographical review was carried out on authors that cover the topic and on documents that govern Education at national and state level, with the aim of understanding the organization planned for Full-Time Education. The review makes it clear that there has been a significant change in the school routine for this modality, which highlights the student at the centrality of the educational proposal, as it contemplates ways to enhance their development in the cognitive, affective, physical and emotional areas through reception, routine and foundations for Full-Time Education where the Pedagogy of Presence allows establishing links that enable a meaningful educational process for life and autonomy based on affection and reciprocity between professionals and students.

Keywords: Full-Time Education; Curriculum; Presence Pedagogy.

1. INTRODUÇÃO

A Educação brasileira está em constante movimento conforme as transformações da sociedade. Na atualidade, as propostas giram em torno da implantação das escolas em tempo integral, o que desafia os profissionais com mudanças significativas na estrutura da gestão, na estrutura física e pedagógica das escolas do Estado do Espírito Santo.

Nesse contexto, o presente artigo tem como objetivo apresentar as propostas de implantação da Educação em Tempo Integral e suas características na contribuição para a formação e desenvolvimento do aluno, enquanto cidadão atuante na sociedade. Logo, apresentam-se aqui as propostas que o Estado oferece como norteador para o trabalho em tempo integral na Educação Básica, através de

documentos nacionais e legislações que amparam esta mudança no âmbito educacional, que abrange o Estado, mas vem como proposta nacional da Educação.

Este trabalho se justifica pela necessidade de adentrar no contexto da Educação em Tempo Integral ao buscar compreender a dinâmica que as propostas educacionais trazem como alternativas para potencializar o desenvolvimento dos alunos e garantir que este seja atendido em todas as suas dimensões.

Uma revisão bibliográfica foi preciso para responder a seguinte pergunta: quais são as premissas para implantação da Educação em Tempo Integral nas escolas de Educação Básica do Estado do Espírito Santo? A revisão foi realizada nos documentos nacionais atuais que norteiam o trabalho pedagógico e em autores que dissertam sobre a Educação em Tempo Integral e os aspectos que a envolvem.

As considerações apresentadas aqui, abordam as propostas pedagógicas a partir dos conceitos, princípios e pilares dessa modalidade, assim como a organização curricular e explana sobre o acolhimento como um aspecto valioso da Educação Integral. Assim, este artigo demonstra que a Educação em Tempo Integral possibilita um processo educativo significativo, que permite o desenvolvimento em várias áreas da vida do aluno a partir da autonomia, responsabilidade e conhecimento de mundo.

2. A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

A Educação em Tempo Integral é uma modalidade que aumenta o período de permanência dos alunos na escola, com ofertas de várias atividades extracurriculares além dos conteúdos tradicionais que são ministrados. Para responder ao questionamento posto, este artigo apresenta a implantação da Educação em Tempo Integral no Estado do Espírito Santo.

Para início de conversa, a Educação em tempo Integral está prevista no Plano Nacional e Estadual de Educação (2014-2024), que é um marco para a implantação da Educação em tempo integral, que veio juntamente com a aprovação da Lei 13.005/2014. A Meta 6 deste plano diz que, no mínimo, 50% das escolas públicas devem ofertar a educação em tempo integral, para atender em média 25% dos alunos da Educação Básica até 2024. Assim, como primeira estratégia:

6.1) promover, com o apoio da União, a oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico

e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos (as) alunos (as) na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola (BRASIL 2014, META 06).

Dessa forma, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC foi desenvolvida como intuito de atender a Educação Integral, que entende que o aluno deve ser visto em todas suas dimensões e menciona que:

Nesse contexto, a BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva (BRASIL 2017, P. 14).

O Currículo do Espírito Santo reitera que a Educação Integral é fundamento da BNCC e busca garantir que os processos educativos promovam atividades para aprendizagens significativas, pois alinha as necessidades educacionais do Estado com a BNCC.

A Constituição Federal de 1988 em seu Artigo 205 preconiza a educação como sendo:

[...] direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Com base nisso, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013), garantem a autonomia do trabalho das escolas de forma contextualizada, pois considera os aspectos da realidade onde cada escola está inserida.

Assim, pode-se perceber que os documentos nacionais que regem a Educação brasileira, estão em conformidade no que tange uma Educação Integral e o currículo deve ser elaborado para atender aos aspectos dessa modalidade da Educação. A BNCC entende currículo como o conjunto de experiências vividas no âmbito escolar, e que na Educação Integral é construído a partir do aluno, como é o exemplo de uma habilidade da Língua Portuguesa, que menciona:

Trata-se também de possibilitar vivências significativas, na articulação com todas as áreas do currículo e com os interesses e escolhas pessoais dos adolescentes e jovens, que envolvam a proposição, desenvolvimento e avaliação de ações e projetos culturais, de forma a fomentar o

protagonismo juvenil de forma contextualizada (BRASIL 2017, P. 147).

A partir dessa habilidade, pode-se perceber como a Educação Integral pode e deve ser construída a partir das experiências do aluno.

A SEDU (Secretaria Estadual de Educação) com o Governo do Estado do Espírito Santo, formulou o Programa Capixaba de Fomento à Implementação das Escolas Municipais de Ensino Fundamental em Tempo Integral (PROETI), que visa a atender os estudantes do 1º ao 9º ano das redes municipais capixabas e

[...] se caracteriza por oferecer fomento financeiro, modelo educacional e assessoramento técnico-pedagógico aos Municípios capixabas para a implantação e/ou expansão da educação em tempo integral na etapa do ensino fundamental. Essa iniciativa pioneira do Espírito Santo articula o compromisso de avançar em um regime de colaboração sustentável entre Estado e Municípios, assim como reafirma a convicção de que a educação em tempo integral é uma oferta que potencializa a aprendizagem dos estudantes capixabas (ESPÍRITO SANTO 2022, P. 6).

Na Educação em tempo Integral existem formas de trabalhar conforme a etapa da educação, onde o aluno é entendido nas suas especificidades, conforme menciona Espírito Santo (2022) que detalha o seguinte:

No ensino fundamental (anos iniciais), a criança e seu tempo da infância funcionam como articuladores das ações, práticas e rotinas de tempo integral. Já no ensino fundamental (anos finais) e no ensino médio, o jovem e seu projeto de vida estão articulados em eixos de integração nas ações da escola de tempo integral (ESPÍRITO SANTO 2022, P. 6).

A ampliação do tempo na Educação tem como objetivo ampliar a permanência dos estudantes na escola, do espaço escolar e da promoção de oportunidades e experiências para o desenvolvimento em todas as dimensões do aluno. Para isso, o currículo precisa ser integrado e diversificado através desta ampliação do tempo na escola (ESPÍRITO SANTO 2022, P. 14).

A Educação em Tempo Integral tem princípios educativos que norteiam as práticas pedagógicas. São eles: Pedagogia da Presença, Educação Interdimensional, 4 pilares da Educação e Protagonismo. Eles, além de direcionar o fazer pedagógico das escolas em tempo integral, associa às diversas práticas, rotinas e ações escolares.

O protagonismo entende o aluno como participante do seu processo de aprendizagem. Ele acontece nas atividades e vivências que desenvolvem responsabilidade e autonomia, é a realização do exercício da cidadania (ESPÍRITO SANTO 2022, P. 18).

A Pedagogia da Presença é o princípio que “possibilita o desenvolvimento de novas habilidades e competências quando a escola oportuniza espaços de integração com afetividade”, que acontece através do diálogo, escuta e da interação entre os alunos e equipe escolar, também faz parte e do acolhimento diário, incidindo em mudanças na vida dos estudantes (ESPÍRITO SANTO 2022, P. 19).

A Educação Interdimensional reforça que a educação não se limita aos aspectos cognitivos, mas abrange a corporeidade, os sentimentos e o transcendente. Desse modo está presente em todas as práticas pedagógicas e contribui para a formação nas múltiplas dimensões do aluno: “espírito, corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal e espiritualidade em acordo com Relatório sobre a Educação para o Século XXI da UNESCO”. (ESPÍRITO SANTO 2022, P. 19)

E por último, mas não menos importante, os 4 pilares da Educação, descritos pela BNCC, que é articulado através do desenvolvimento das competências e das habilidades, que é o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. “Esses quatro pilares estão expressos nos projetos desenvolvidos na escola de Tempo Integral” (ESPÍRITO SANTO 2022, P. 20).

Os professores são mediadores e as crianças são produtoras de novos significados. Sendo assim, as propostas pedagógicas para o tempo integral, podem potencializar o aprendizado e a qualidade das interações através das ações que envolvam os alunos, como o brincar, o cuidar, o aprender e o participar (ESPÍRITO SANTO 2022, P. 28). Cada ação está relacionada a um princípio que se conecta às práticas pedagógicas.

Percebe-se que essas integrações de ações, princípios e objetivos é o que torna a Educação em Tempo Integral um espaço desenvolvimento, de fortalecimento da aprendizagem dos alunos e potencialização na construção de saberes, que possibilitam mais vivências e mais conhecimentos para as próximas etapas da escolaridade e pra a vida em sociedade.

Consequentemente, a Educação Integral, que vê o aluno em todas as suas dimensões e trabalha nessa perspectiva para seu desenvolvimento pleno como cidadão, é potencializada na Educação em Tempo Integral, onde o aluno tem mais tempo na escola com mais possibilidades de experiências voltadas para o protagonismo e autonomia de sua vida.

3. O CURRÍCULO E A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

A Educação em Tempo Integral conta, em todas as ações pedagógicas, com o professor, enquanto mediador na aprendizagem dos estudantes. É o professor que possibilita o fortalecimento dos espaços escolares através das atividades que planejam. A BNCC é o documento nacional que norteia o trabalho dos profissionais da Educação na atualidade e o Currículo do Espírito Santo fortalece o trabalho educativo para a educação integral no Estado.

A BNCC traz como proposta a formação integral do aluno ao prepará-lo para o enfrentamento dos desafios da vida e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. “Nessa perspectiva, o educador, além de mediador do processo de aprendizagem, tem o papel de estimular a curiosidade, a participação e a autonomia do estudante, potencializando o seu protagonismo” (ESPÍRITO SANTO 2022, P. 53).

Quando se trata de Educação em Tempo Integral, o currículo deve ser orientado para a qualidade da educação pois,

[...] possibilita a articulação dos espaços e tempos educativos dentro e fora da escola; promove a diversidade cultural, valorizando as manifestações culturais da comunidade; estimula o gosto pela aprendizagem; conecta o projeto político pedagógico da escola ao trabalho pedagógico e à infraestrutura; integra e valoriza os profissionais da educação, os estudantes, as famílias e os agentes da comunidade; orienta a formação dos profissionais da educação; realiza a parceria com órgãos da assistência social, cidadania, ciência e tecnologia, esporte, turismo, cultura, saúde e meio ambiente.(CREI 2019, p. 49)

Sendo assim, os objetivos educacionais para a Educação em Tempo Integral asseguram a formação e contribui para a construção de valores e atitudes para a vida em sociedade, além de desenvolver competências para a contemporaneidade, conforme Espírito Santo (2022) discorre.

A rotina na Escola com Tempo Integral, auxilia em organizações de tempo e espaços que possibilitam autonomia dos alunos, que criam hábitos de responsabilidades e preparação para desenvolverem conhecimentos. Assim, conforme menciona Espírito Santo (2022), as rotinas precisam considerar as necessidades dos alunos e a sua adaptação, devem possuir objetivos claros para a autorregulação da própria aprendizagem (ESPÍRITO SANTO 2022, p. 47).

No que tange a organização curricular, a rotina é o elemento que possibilita

também a participação dos alunos. Nesse sentido a Escola em Tempo Integral conta com a estrutura composta por componentes curriculares específicos: Estudo Orientado, Eletiva, Experimentando o Mundo, Projeto Integrador, Aprofundamento de Leitura e Escrita e Protagonismo. Esses componentes são articuladores das aprendizagens descritas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para a formação integral e cidadã dos alunos.

São esses componentes que permitem a diversificação de atividades propostas para Educação de Tempo Integral e movimenta uma diversidade de oportunidades de experiências que potencializa o desenvolvimento dos alunos. Assim faz-se necessário o planejamento e a sistematização das atividades, alinhadas às competências educacionais, sempre relacionados aos quatro pilares da Educação Integral, com foco no desenvolvimento dos alunos em todas as suas dimensões. Os componentes curriculares compõem a parte diversificada, onde além das disciplinas das áreas de conhecimentos básicas, os alunos têm a possibilidade de outras atividades, planejadas em conformidade com as áreas de conhecimentos básicas, mas de forma mais lúdica, que intensifica e dinamiza o aprendizado. São premissas previstas pela BNCC e pelo PROETI (BRASIL, 2017; Espírito Santo, 2022).

Conforme Espírito Santo (2022), as atividades têm como centralidade o aluno como aquele que faz parte do seu próprio processo de desenvolvimento. Por isso, os objetivos traçados para o desenvolvimento de habilidade e aquisição de conhecimentos tem a participação dos alunos, assim como o processo de avaliações, que ao especificar os objetivos e as habilidades, realizam sua autoavaliação e avaliações em grupos, como forma de considerar o envolvimento deles.

Dayrell (1996) ao ver a escola como espaço sociocultural aborda sobre a diversidade de conhecimentos que chegam através dos alunos à escola. Nesse sentido o autor menciona que

[...] os alunos já chegam à escola com um acúmulo de experiências vivenciadas em múltiplos espaços, através das quais podem elaborar uma cultura própria, uns "óculos" pelo qual vêm, sentem e atribuem sentido e significado ao mundo, à realidade onde se inserem. Não há, portanto, um mundo real, uma realidade única, pré-existente à atividade mental humana (Dayrell, 1996, p. 06).

Assim, processo educativo deve possibilitar a construção do novo, com foco

no processo da aprendizagem e não nos resultados, pois os efeitos produzidos na escola exercerão influência sobre o conhecimento, o comportamento e os valores dos alunos perante a sociedade. A modalidade da Escola em Tempo Integral traz as possibilidades de processos recheados de conhecimentos que serão transformados em saberes para a vida pelos alunos.

4. ACOLHIMENTO: ASPECTO RELEVANTE DA ROTINA DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

O acolhimento é um alicerce da Educação em Tempo Integral, a começar pelo acolhimento diário para as questões de organizações e responsabilidades por parte dos alunos. Nesse sentido, Espírito Santo (2022) deixa claro que a promoção da educação precisa ser voltada para o acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento nas singularidades e diversidades.

A “prática do acolhimento” é uma das metodologias que mais fortalecem a pedagogia da presença. A mensagem transmitida às crianças de que elas são bem-vindas ao espaço escolar, que é importante receber bem e aceitar as diversidades são elementos fundantes para a construção de uma escola que tem como centralidade a criança e o seu tempo de infância, por isso será destacada para o planejamento da rotina diária (ESPÍRITO SANTO, 2022 P. 51).

Burini (2022) destaca o acolhimento como uma prática educativa, que estabelece vínculos desde os primeiros dias do ano letivo, além de produzir momentos que conduzam o aluno à reflexões sobre seus sonhos e expectativas na escola. “Esta prática educativa busca despertar o desejo de conhecer e de fazer parte da vida do outro e da escola e a confiança no projeto escolar” (Burini 2022, P. 17).

O autor ainda menciona sobre o acolhimento que “no ambiente escolar, essa prática favorece que o professor conheça melhor seus alunos e ajude-os a conhecerem uns aos outros, reforçando a interação entre eles” (Burini 2022, P. 17).

Espírito Santo (2022) diz que a prática do acolhimento é uma das metodologias que fortalecem a pedagogia da presença e essa pedagogia “é uma concepção pedagógica de diálogo entre educadores e educandos que acontece a partir da constituição de uma relação calcada no afeto, respeito e reciprocidade, fortalecendo o processo educativo” (ESPÍRITO SANTO, 2022 P. 19).

Em consonância com o acolhimento, Costa (2021) aborda sobre a Pedagogia da Presença,

[...] enquanto teoria que implica os fins e os meios desta modalidade de ação educativa se propõe a viabilizar este paradigma emancipador, através de uma correta articulação do seu ferramental teórico com propostas concretas de organização das atividades práticas. (Costa, 2001, p.6)

A Pedagogia da Presença considera a afetividade, o acolhimento, a interação entre profissionais e estudantes, o diálogo e respeito que reforça o processo educacional devem ser voltados para a formação para uma sociedade melhor, conforme preconiza Espírito Santo (2022) e reafirma Burini (2022) quando menciona que a Pedagogia da Presença, ao estar presente nas ações de toda a equipe escolar, se materializa quando estabelece vínculos de afetos, respeito e reciprocidade entre alunos e professores.

Nas escolas de tempo integral do Espírito Santo, a atuação dos profissionais é orientada pela Pedagogia da Presença, objetivando que o educador se abra para acolher e escutar intencionalmente os estudantes como parte de seu fazer pedagógico (ESPÍRITO SANTO, 2022 P.35).

Dessa forma, a Pedagogia da Presença se torna essencial no fazer educação nas Escolas em Tempo Integral, pois o aluno tem seu tempo no ambiente escolar ampliado e com mais possibilidades de proximidade com os profissionais, onde floresce a necessidade dos vínculos para o processo educacional significativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É perceptível que o trabalho realizado a partir dos princípios da Educação em Tempo Integral, traz possibilidades de potencialização do desenvolvimento dos alunos, pois esta modalidade amplia a viabilidade de experiências dentro de um protagonismo que tem como objetivo promover a autonomia dos alunos na resolução de problemas e situações do cotidiano. Circunstância esta, que prepara o aluno para a vida dando-lhe oportunidades de ampliação de conhecimento.

O presente artigo trouxe a possibilidade de reflexões acerca da Educação em Tempo integral que possibilita a produção e difusão do saber pelo fato do aluno tornar-se protagonista do próprio conhecimento, o que é relevante na formação do aluno como cidadão, pois o prepara para a resolução de problemas perante a vida.

A organização da Escola em Tempo Integral prevê a construção do ambiente escolar a partir de organizações de tempos e espaços, com a colaboração dos alunos e de planejamentos específicos, com foco no desenvolvimento do aluno em todas as suas dimensões: cognitiva, física, afetiva e emocional. Isso reforça a adequação das propostas educacionais frente às transformações da sociedade, preparando o aluno para atuar como pertencente à sociedade em que vive, reconhecendo e respeitando as diferenças, valores e direitos.

Conclui-se que a aprendizagem precisa de foco no processo e não nos resultados, o que permite um novo olhar para o aluno no que diz respeito ao acolhimento, processos educativos e avaliativos, para que as práticas pedagógicas também passem por reflexões. Assim, a Pedagogia da Presença sucederá com intensidade e permitirá estabelecer vínculos de afetividade e reciprocidade entre profissionais e alunos para um processo educativo significativo, com autonomia e responsabilidade que levarão para a vida.

Algumas reflexões revelam que os processos de aprendizagem nas premissas da Educação Integral, visam fortalecer as competências e habilidades para estabelecer que os alunos criem relações com o mundo contemporâneo e estejam preparados para serem atuantes na sociedade com capacidade de enfrentar os desafios. Por isso que a centralidade é no aluno, dando-lhes autonomia para se sentir fazendo parte da produção do seu próprio conhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, Distrito Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 06 jun. 2024.

BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 14 jun. 2024.

BRASIL. **Portaria 1.145, de 10 de outubro de 2016**. Institui o Programa de Fomento à Implementação de Escolas em Tempo Integral. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-1-145-de-10-de-outubro-de-2016-22055471-22055471>. Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. **Lei 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 08 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BURINI, Alessandra Trabach Gobetti; POLTRONIERI, Fernando Fiorotti; ANGELO, Vitor Amorim de (Orgs.). **Modelo pedagógico da educação em tempo integral do Espírito Santo: ensino fundamental: anos iniciais**. Vitória, ES: CETI/SEDU, 2022.

COSTA, Antônio Carlos Gomes. **A presença da Pedagogia: teoria e prática da ação sócio-educativa**. 2ª Ed. São Paulo: Global: Instituto Ayrton Sena, 2001.

CREI – Centro de Referências em Educação Integral. **Educação Integral Na Prática. Caderno 1: Conceitos, Princípios e estratégias estruturantes**. São Paulo, CREI, 2017. disponível em: <https://educacaointegral.org.br/curriculo-na-educacao-integral/wp-content/uploads/2019/01/part-2-curriculo-na-educacao-integral.pdf>. Acesso em 18 jun. 2024.

DAYRELL, Juarez. **A escola como espaço sócio-cultural**. In: DAYRELL, Juarez. Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: UFMG, p. 136-161, 1996.

ESPÍRITO SANTO. **Lei complementar nº 928, de 25 de novembro de 2019**. Estabelece diretrizes para a oferta de Educação em Tempo Integral nas Escolas Públicas Estaduais e dá outras providências. Disponível em:

<http://www3.al.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/lec9282019.html>
Acesso em: 09 jun. 2024.

GOMES, Aline Regina. **Infância e relações de cuidado na escola pública de tempo integral**. Tese de doutorado. Orientadora: Maria Cristina Soares de Gouvêa. UFMG: Minas Gerais, 2019.

ONU. **Declaração Universal dos Direitos da Criança, 1959**. Unicef, Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_universal_direitos_crianca.pdf. Acesso em 15 de jun. 2024.

PAULA, Júlia da Matta Machado de; MARTINS, Marcelo Lema Del Rio; ANGELO, Vitor Amorim de (Org.). **Educação em Tempo Integral no Espírito Santo: História, Conceitos e Metodologias**. 1. ed. Vitória: Grafitusa, 2021. 440p. Disponível em
<https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/Livro%20TM/Tempo_Integral_V4.pdf>
Acesso em 12 de jun de 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO. **Diretrizes Curriculares e Operacionais para o Estudo Orientado**. 2020. Disponível em: <https://blogteca.sedu.es.gov.br/novoensinomedio/wp-content/uploads/2020/02/Ementa-Estudo-Orientado.pdf>. Acesso em 15 de jun de 2024.